

O ENSINO DO FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR A PARTIR DA CATEGORIA VIDA COTIDIANA*

Bruno Dandolini Colombo¹

bruno@unesc.net

Bruno Beloli Milioli²

bruno.milioli@gmail.com

Jhenifer de Almeida Bernardo¹

jheniferjab@gmail.com

Patricia Laura Torriglia³

patrilaura@gmail.com

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

²Escola Superior de Criciúma (ESUCRI)

³Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

RESUMO

A pesquisa constitui-se da reflexão teórica acerca da organização do ensino do futebol sob a perspectiva analítica da categoria vida cotidiana em Lukács (1966). Concomitante, estudamos autores da psicologia histórico-cultural, que abordam a Educação Física escolar. A organização do ensino do futebol se dará, na escola, de forma teórica, possibilitando ao aluno desenvolver o pensamento científico.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino do Futebol; Vida Cotidiana; Lukács

INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo explicitar possíveis relações de organização do ensino do futebol na escola sob a perspectiva analítica da categoria vida cotidiana em Lukács.

* O trabalho contou com apoio financeiro da Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa da UNESC. Edital 118/2018.



Acreditamos que estudos do futebol a luz da teoria busca capturar a totalidade das relações sociais dessa atividade da cultura corporal, nos limites do sistema sóciometabólico do capital, a fim de preservar a luta para a superação desta condição concreta, pela perspectiva do materialismo histórico dialético e pela ontologia crítica se colocam como fundamentais.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, articulando reflexões acerca dos conteúdos do conteúdo futebol com a categoria vida cotidiana. Tal categoria foi destacada pelo filósofo húngaro Gyorgy Lukács como relevante dimensão de análise da realidade social. Considerando esta premissa, para o entendimento da categoria vida cotidiana estudamos a obra *Estética: La peculiaridade de lo estético*, de Lukács (1966).

Para a compreensão da Educação Física escolar e do conteúdo futebol, nos baseamos em estudiosos que se posicionam político-pedagógicamente na perspectiva teórico metodológica crítico superadora e que, ao mesmo tempo, buscaram respostas concretas para a referida área do conhecimento imergindo na perspectiva histórico-cultural, como o Coletivo de Autores (1992), Nascimento (2014) e Euzébio (2017).

O presente texto é parte dos estudos de elaboração da tese de doutorado, cuja problemática central é *as possibilidades educativas postas por uma análise materialista do futebol espetáculo*. Como caminho para a efetivação da referida tese, constituiu-se essa pesquisa bibliográfica durante o período de agosto a dezembro de 2018.

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO POSSÍVEL LÓCUS DE REFLEXÃO DA VIDA COTIDIANA NO TRATO DO FUTEBOL

A categoria vida cotidiana pode ser importante para o entendimento da dimensão massificadora e popularizante do futebol na realidade posta, sendo que “é uma importante dimensão de análise, que favorece a compreensão do movimento dos diferentes conhecimentos que nela se expressam, os quais podem vir a aperfeiçoar o cotidiano dos sujeitos históricos e concretos” (TORRIGLIA, 2019, p. 23).

Tal categoria é o terreno fundante da atividade e não está exposto como uma categoria negativa da sociabilidade, mas como uma categoria própria da vida dos sujeitos (LUKÁCS, 1966). Ela é, assim, a própria vida dos sujeitos na totalidade histórica da realidade social. Na esteira da vida cotidiana acontecem as tramas sociais dos sujeitos (TORRIGLIA, 2019).

Para Lukács (1966), existem formas de refletir a realidade. Destacamos três: cotidiana, estética e científica. Para o propósito deste trabalho nos ateremos à relação das formas cotidiana e científica, articulando-as com as reflexões acerca do ensino do futebol na escola. De acordo com Lukács (1966, p. 35), “se quisermos estudar o reflexo na vida cotidiana, na ciência e na arte, nos interessando por suas diferenças, temos que recordar sempre claramente que as três formas refletem a mesma realidade”. O traço fundamental da vida cotidiana é “a fonte e a desembocadura do conhecimento na ação humana” (LUKÁCS, 1966, p. 72).

O ser humano apresenta certa tendência em orientar-se à descoberta da realidade, para poder melhor situar-se nela, ampliando suas possibilidades de ação, culminando em generalizações e preservações do trabalho. É “[...] no processo de contínuas objetivações sempre articulado às elaborações do pensamento, que as objetivações efetivadas (os pores teleológicos postos) vão se fixando na história a partir das atividades realizadas” (TORRIGLIA, 2018, p. 30). Disso, o pensamento e a ação formam o campo da práxis humana.

As características da vida cotidiana se fixam nos costumes, nas tradições, que podem em certas circunstâncias, exercer certo grau de continuidade, como ao mesmo tempo, pode obstaculizar possíveis avanços, por seus próprios atributos (LUKÁCS, 1966). A habituação ou o costume, ou, até mesmo, o hábito é um tipo de inconsciente. Ela “não é em absoluto coisa inata, senão produto de uma prática social larga e, muitas vezes, sistemática” (LUKÁCS, 1966, p. 96). Nesse tocante, “os conteúdos concretos do pensamento cotidiano são os saberes necessários, e tanto sua estrutura como seus conteúdos não têm uma vida separada. O saber-fazer, o saber pragmático, é uma das características da vida cotidiana.” (TORRIGLIA, 2019, p. 45).



O pensamento cotidiano apresenta um movimento que se efetiva na imediaticidade e na espontaneidade fenomênica. Sua dinâmica estrutural da teoria e da prática se realiza de forma imediata, ocultando, muitas vezes, a essência do fenômeno. Isso não significa um grau de menor importância a essa forma de pensamento. Mesmo por que

Partir da vida cotidiana significa, entre outras coisas, partir do pensamento que permeia a vida cotidiana, constituído pelos processos de objetivação, que contém elementos substanciais de elaborações mais complexas, que sempre tem a práxis como critério de orientação (TORRIGLIA, 2019, p. 32).

As objetivações superiores – arte, filosofia, ciência – assentam-se e movimentam-se, de algum modo, na cotidianidade dos sujeitos, estabelecendo conexões entre as próprias objetivações e entre as objetivações e os sujeitos singulares. É fundamental destacarmos que as relações dos sujeitos com as objetivações superiores se estabelecem de forma dialética, na própria cotidianidade (LUKÁCS, 1966).

Os problemas da ciência, bem como da arte e da filosofia, surgem e, ao mesmo tempo, se efetivam, de forma mais direta ou mediatizada, no solo da cotidianidade. Enrijece a medida que se realizam em si as aplicações e criações dos métodos científicos. Isso não significa, salvo a interação dialética estabelecida, que o reflexo cotidiano e o científico se estruturam da mesma forma no pensamento (LUKÁCS, 1966).

No interior da escola, espaço privilegiado de ampliação do pensamento cotidiano pela apropriação do conhecimento científico (e também estético, filosófico, político, dentre outros), a Educação Física se coloca como disciplina relevante para o desenvolvimento integral do indivíduo.

A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como as nomeadas anteriormente: jogo, esporte, ginástica, danças e outras, que constituirão seus conteúdos (COLETIVO DE AUTORES, 2009, p. 50).

A nosso ver – apropriando-nos e avançando as análises em relação aos estudos realizados pelo Coletivo de Autores (2009) – destacamos que “A Educação Física tem por finalidade ensinar os *conhecimentos humano-genéricos* produzidos e encarnados nas atividades da cultura corporal” (NASCIMENTO, 2014, p. 13, grifo nosso).

Euzébio (2017), tomando como base os autores acima e considerando a complexidade das objetivações e subjetivações humanas produzidas ao longo do processo histórico, destaca que as *atividades da cultura corporal* apresentam, nas suas particularidades, nexos causais que lhe são próprios, sem perder de vista, obviamente, a dialeticidade das constantes interações entre elas, na prática social. Aponta que as atividades da cultura corporal apresentam conteúdos próprios. Trata-se, portanto, dos *conteúdos dos conteúdos*.

Nascimento (2014), a partir do movimento metodológico de investigação guiado pela dialética gênese e desenvolvimento, explicita as *relações essenciais gerais* da Educação Física que, ao mesmo tempo, definem-se como o objeto de estudo da referida disciplina: a *criação de uma imagem artística com as ações corporais* (Dança e Mímica), o *controle das ações corporais do outro* (Jogo e Luta) e o *domínio da própria ação corporal* (Atletismo e Ginástica).

O futebol constitui-se como *jogo coletivo*, se tratando de uma relação objetiva de confronto mutuamente oposto dirigido ao mesmo alvo, movido constantemente pela dominação do espaço (em determinado tempo). Para que esse domínio se efetive é preciso que os jogadores das equipes em confronto compreendam as relações contidas na *estrutura interna do respectivo jogo, no estatuto das regras, na configuração da dinâmica de ataque e defesa e na esfera da tática e da estratégia* (NASCIMENTO, 2014).

Na particularidade do trato do conhecimento tático-estratégico do futebol, há que se considerar a dimensão geral de tudo o que vimos até aqui, de que o futebol é um jogo coletivo, que se objetiva do confronto mutuamente oposto dirigido ao mesmo alvo, orientado pelo controle da ação corporal do outro pelo domínio do espaço, em determinado tempo, e que se estrutura internamente pelo estatuto



de um conjunto de regras, pela configuração da dinâmica de ataque e defesa e pela esfera da tática e da estratégia. Além dessa dimensão geral, altamente complexa, há que considerar os conteúdos particulares da atividade específica futebol, ou seja, a gênese do jogo está presente no futebol de uma maneira particular, assim como, a tática e a estratégica, surgida antes da própria gênese do futebol, incorporou-se de forma particular nesta atividade da cultura corporal. O ensino da história da tática e da estratégia e sua efetividade objetiva na atualidade se coloca como conteúdo importante para a compreensão pelo jogador no ato de jogar, para que esse estabeleça, ao fazê-lo, leituras cada vez mais sofisticadas sobre o jogo particular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O campo das problematizações, na esfera do ensino na escola, como destaca Euzébio (2017), nos parece componente enriquecedor desde que movam o indivíduo à busca, ou seja, desde que se crie o motivo para a busca da resposta adequada. Assim, como surge o impedimento? Surge na prática social para o atendimento de quais necessidades? Os árbitros auxiliares surgem por conta dessa regra específica? Quais os sistemas táticos mais adequados para o futebol na atualidade? O campo da tática e da estratégia como estão postos na contemporaneidade do futebol? Parece-nos que as análises e as percepções no trato do conhecimento mais elaborado acerca do futebol corresponde, não só, mas qualitativamente, na complexidade das relações sociais, ao *campo de jogo* do ensino escolar.

Tomando a defesa que fizemos nesse texto, de que a escola é um espaço privilegiado do desenvolvimento do pensamento científico pela apropriação do conhecimento científico organizado por ela, o ensino do futebol se dará nas aulas de Educação Física de forma científica, visando desenvolver o pensamento científico, ou seja, ampliar e, até mesmo, aprofundar o conhecimento do sujeito singular em relação ao objeto estudado, neste caso, em específico, o futebol.

THE TEACHING OF FOOTBALL IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION FROM THE DAILY LIVING CATEGORY

ABSTRACT

The research is based on the theoretical reflection about the organization of football teaching under the analytical perspective of the category of daily life in Lukács (1966). Concomitant, we study authors of historical-cultural psychology, who approach the School Physical Education. The organization of football education will be given in the school in a theoretical way, enabling the student to develop scientific thinking.

KEYWORDS: *Teaching Football; Everyday Life; Lukács.*

LA ENSEÑANZA DEL FÚTBOL EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR A PARTIR DE LA CATEGORÍA VIDA COTIDIANA

RESUMEN

A pesquisa constitui-se da reflexão teórica acerca da organização do ensino do futebol sob a perspectiva analítica da categoria vida cotidiana em Lukács (1966). Concomitante, estudamos autores da psicologia histórico-cultural, que abordam a Educação Física escolar. A organização do ensino do futebol se dará, na escola, de forma teórica, possibilitando ao aluno desenvolver o pensamento científico.

PALABRAS CLAVES: *Enseñanza del Fútbol; Vida Cotidiana; Lukács.*



REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- EUZÉBIO, C. A. *O conteúdo dos conceitos de tática e estratégia no esporte*. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, 2017.
- NASCIMENTO, C. P. *A atividade pedagógica da Educação Física: a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal*. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
- LUKÁCS, G. *Estética I: La peculiaridad de lo estetico*. Barcelona: Ediciones Grijalbo, 1966.
- TORRIGLIA, P. L. *Primeiras aproximações ao ser do reflexo: a vida cotidiana como terreno fundante do processo de conhecimento*. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 297-318, jan./abr. 2019.

